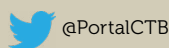
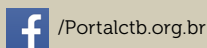


JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição Diária 80 | São Paulo, quinta-feira, 18.01.2018



Presidente Adilson Araújo

SÃO PAULO

FÓRUM DAS CENTRAIS SINDICAIS APOIA GREVE DO METRÔ



O Fórum das Centrais Sindicais (CTB, CSB, CUT, Força Sindical e Nova Central) definiu apoio à luta do Sindicato dos Metroviários de São Paulo contra privatização do Metrô. "Estaremos juntos com os Metroviários na luta contra a privatização do Metrô de São Paulo", definiu o Fórum. O presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, confirmou sua presença na assembleia da categoria e destacou que "a CTB marchará junto com os Metroviários contra mais esse ataque". A categoria decidiu realizar uma paralisação de 24 horas, a partir das 0h desta quinta (18) contra a privatização do metrô, a terceirização das bilheterias e o aumento das tarifas.

ELETOBRAS: GOVERNO SOFRE NOVA DERROTA



A gestão entreguista de Michel Temer sofre mais uma derrota. O presidente do Tribunal Regional Federal da 5 Região (TRF5), desembargador Manoel Oliveira Erhardt, recusou recurso do governo contra liminar que barrou a privatização da Eletrobras. O Tribunal endossou decisão anterior da Justiça Federal de Pernambuco, que avaliou como inconstitucional um artigo da Medida Provisória baixada pelo governo, que incluiu a Eletrobras e suas controladas no Programa Nacional de Desestatização. Entre suas controladas estão Furnas, Companhia Hidroelétrica do São Francisco, Eletronorte, Eletrosul e a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica.

TOQUE DE CLASSE



Formação: exigência de um novo tempo

Vivemos um período difícil para os trabalhadores. De um lado, um golpe de Estado que se impõe como um atentado aos direitos dos trabalhadores. De outro, ascendem posições fascistas e de intolerância, que ganham força na narrativa da mídia hegemônica. É justamente nos períodos mais difíceis que se deve reforçar a educação política e sindical de nossos militantes. Para uma ação revolucionária e para o exercício dos princípios e objetivos da central, estes dirigentes deverão ser municiados do ferramental teórico propiciado pela política de formação da Central.

Nos dez anos de nossa Central, a Formação Política e Sindical esteve ancorada na interface com o Centro de Estudos Sindicais (CES). Neste período, milhares de dirigentes sindicais realizaram os diferentes cursos promovidos pela CTB em convênio com o CES. Os Cursos Nacionais anuais possibilitaram a formação de uma geração de dirigentes e formadores. Em julho de 2017, foi lançada a pedra fundamental da Escola Nacional de Formação da CTB, com a aula inaugural de seu primeiro curso, realizado em SP e transmitido ao vivo para todo o país via Facebook. Para as tarefas futuras, a escola deverá constituir seu currículo, projeto político-pedagógico, rede de professores e público-alvo. As TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) deverão ser amplamente utilizadas, combinando-se a formação à distância com a formação presencial, de modo a maximizar o acesso à formação sindical para a militância.

Ronaldo Leite é secretário nacional de Formação e Cultura da CTB

JUÍZA SUSPENDE DEMISSÃO EM MASSA

Decisão prevê reintegração de 119 funcionários da limpeza de hospital em Campinas

MARCOS AURÉLIO RUY
marcosruy@portalctb.org.br

EM MAIS derrota para a reforma trabalhista, a juíza Camila Ceroni Scarabelli, da 1ª Vara do Trabalho de Campinas (SP), determinou a recontração de funcionários demitidos pelo Hospital Vera Cruz sem diálogo com o sindicato da categoria. Ela acolheu a ação movida pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Campinas. Foram demitidos 119 funcionários da limpeza do hospital, com objetivo de terceirizar



esse serviço. "A reforma trabalhista retrocede décadas nas relações de trabalho, deixando a classe trabalhadora ao Deus-dará", afirma Ivânia Pereira, vice-presidente da CTB. De acordo com ela, o movimento sindical reaje ao desmonte da CLT (Consolidação dos

Leis do Trabalho). "As instituições sindicais se firmam para manter a classe trabalhadora organizada na resistência e na luta para a manutenção de conquistas históricas. A Justiça Trabalhista é essencial para reforçar essa luta", acentua.

REINO UNIDO: FOLGA OBRIGATÓRIA NO UBER



O APLICATIVO de transportes Uber, quem diria, símbolo da desregulamentação total das normas trabalhistas, definiu regras de descanso que deverão valer para todos os motoristas que atuam no Reino Unido. O anúncio foi feito nesta terça (16) e determina que os motoristas terão de realizar pausas de seis horas após um período de 10 horas trabalhadas. O serviço foi atacado por sindicatos

e parlamentares, que afirmam que a empresa estimula jornadas de trabalho excessivamente longas, colocando em risco tanto a segurança do motorista, quanto do passageiro. De acordo com o Uber, em dezembro, um terço do total de 50 mil motoristas do Reino Unido trabalhou por mais de 40 horas semanais e quatro mil estiveram conectados por mais de 60 horas ininterruptas.

CTB PARÁ SE MOBILIZA CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA



FOI REALIZADA nesta segunda (15), na sede da CTB, a primeira reunião do fórum das Centrais Sindicais no Pará, com a participação da CTB, UGT, CUT, FS, CSB e Intersindical. Entre os encaminhamentos para agenda de lutas contra a reforma da previdência social, garantir as mobilizações para o dia nacional contra a reforma da previdência, realizações de panfletagens em pontos estratégicos de aglomerações de trabalhadores e buscar articular audiências/reuniões com cada parlamentar federal paraense pela não aprovação da reforma da previdência.